

No trabalho de Gretillat, Brygoo & Domergue, há também a descrição de uma espécie nova: *Raillietiella ampanihyensis*; segundo as características dadas, os autores a incluíram em *Raillietiella* Sambon, 1910 e no grupo de *R. furcocerca* (Diesing, 1836) Sambon, 1910. Não concordamos, porém, porque seus ganchos, órgãos quitinosos, são completamente diferentes, visto que possuem 1 par de apêndices quitinizados como observamos no gênero *Mahafaliella*, que não é uma característica da espécie tipo do grupo *furcocerca*. Julgamos que a espécie de Gretillat, Brygoo & Domergue deva ser incluída em gênero à parte, que denominamos *Gretillatia* gen. n., no qual deve ser incluída, também, a espécie descrita por Gretillat & Brygoo em 1959.

Gretillatia gen. n.

Cephalobaenidae Sambon, 1922. Corpo alongado, atenuado anterior e posteriormente. Extremidade posterior com dois apêndices terminais mais ou menos divergentes. Cefalotórax com 4 ganchos subiguais, com lóbulos parapodiais bem desenvolvidos e três formações dirigidas para trás. Os ganchos são constituídos por uma porção mediana falciforme e dois apêndices quitinosos, como no gênero *Mahafaliella* Gretillat, Brygoo & Domergue, 1962. Bôca anterior aos ganchos. Poro genital situado na porção anterior do corpo, logo abaixo ao nível dos ganchos.

Espécie tipo — *G. ampanihyensis* (Gretillat, Brygoo & Domergue, 1962) comb. n.

Outra espécie — *G. chamaeleonis* (Gretillat & Brygoo, 1959) comb. n.

O novo gênero se distingue de *Raillietiella* Sambon, 1910, pela presença dos apêndices quitinosos dos ganchos e pelo grande desenvolvimento dos lóbulos parapodiais. É próximo de *Mahafaliella* porque possui estes apêndices, mas se afasta por não ter os ganchos satélites.

BIBLIOGRAFIA

- Gretillat, S. & Brygoo, E. R., *Raillietiella chamaeleonis* n. sp. Première espèce de *Cephalobaenidae* (Pentastomida) signalée a Madagascar. *Ann. Parasit.*, 34 (1-2): 112-120, 12 figs.
- Gretillat, S., Brygoo, E. R. & Domergue, C. A., 1962, Pentastomes de reptiles malgaches. *Ann. Parasit.*, 37 (3): 295-313, 23 figs.
- Heymons, R., 1939, Beitrage zur Systematik der Pentastomiden II, Einige Bemerkenswerte Pentastomiden aus Lacertiliern. *Zeits. Parasitenk.*, 10 (60): 675-690, 6 figs.
- Motta, C. S., 1963, Considerações sobre sistemática de *Linguatulida*. *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 7 (1): 9-10.
- Motta, C. S., 1963, Considerações sobre o gênero *Raillietiella* Sambon, 1910. *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 7 (2): 8-10, 11 figs.
- (Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz, com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas).

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS «ODONATA» DA REGIÃO DE POÇOS DE CALDAS, MG. «MINAGRION» GEN. N., PARA «TELAGRION MECISTOGASTRUM» SELYS LONGCHAMPS, 1865, COM A DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE (ODONATA, COENAGRIIDAE), por Newton Dias dos Santos (Com 9 figuras).

Ao fundar o subgênero *Telagrion*, em 1865, Selys Longchamps dividiu-o em dois grupos (grupos *Telagrion longum* e *Telagrion mecistogastrum*), reconhecendo a diversidade das espécies que o compunham. Posteriormente, foram acrescentadas às espécies de Selys as seguintes: *Telagrion daeckii* Calvert, 1903, *T. raynei* Williamson, 1915, *T. oreas* e *T. quadricolor* Ris. 1918, *T. prothoracicum* Kimmins 1945, *T. serracipoensis* Santos, 1956 e *T. ribeiroi* Santos, 1962.

Desde Selys, 1865, nenhum acréscimo foi feito ao conhecimento das suas